

País precisará em 1998 de 22 bi para a dívida externa

Valor corresponde a menos de 43% das reservas internacionais

Leandra Peres

● BRASÍLIA. O Brasil precisará de R\$ 22 bilhões para pagar a parcela da dívida externa de longo prazo que está vencendo este ano. Desse total, R\$ 17 bilhões são dívidas do setor público e privado com prazo superior a um ano, enquanto R\$ 5 bilhões correspondem a operações para financiar a agroindústria. O total da dívida de longo prazo é de R\$ 159,7 bilhões. No curto prazo, o país deve R\$ 28,7 bilhões. O cenário, entretanto, não preocupa o Governo. De acordo com o "Boletim de Acompanhamento Macroeconômico", divulgado ontem pelo Ministério da Fazenda, apenas a parcela de R\$ 22 bilhões seria difícil de renegociar em caso de crise internacional aguda.

Fluxo de dólares foi positivo em R\$ 900 milhões em janeiro

— Esse valor é extremamente pequeno. Em qualquer circunstância é um número confortável do ponto de vista das reservas acumuladas pelo país. O que sobra além dos R\$ 22 bilhões é o financiamento do comércio exterior, que é muito mais fácil de rolar — explicou o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros.

Os gastos com amortizações da dívida de longo prazo em 1998 representam menos de 43% das reservas internacionais registradas no fim de 1997. Segundo Mendonça de Barros, a proporção deve melhorar, pois o fluxo de entrada de dólares foi positivo em R\$ 900 milhões em janeiro e este mês o investimento direto estrangeiro chega a R\$ 400 milhões. ■